

O USO DE ESTRATÉGIAS EMPREENDEDORAS PARA INOVAÇÃO DO NEGÓCIO: UMA ANÁLISE NAS EMPRESAS DA CIDADE DE PENEDO/AL

Caroline Thays dos Santos Alves – carolinetsalves@hotmail.com
Universidade Federal de Alagoas – Campus Arapiraca – UE Penedo
Rua Floriano Rosa s/n, Dom Constantino
CEP: 57200-000- Penedo/AL

Tânia Maria Gomes Voronkoff Carnaúba – taniavoronkoff@gmail.com
Universidade Federal de Alagoas – Campus Arapiraca – UE Penedo
Rua Floriano Rosa s/n, Dom Constantino
CEP: 57200-000- Penedo/AL

Resumo: *Este artigo aborda o uso de estratégias empreendedoras para inovação do negócio nas empresas da cidade de Penedo/AL, tendo em vista o cenário competitivo e clientes mais exigentes, a inovação acaba trazendo diferencial para seu estabelecimento. A educação empreendedora nas empresas traz melhorias na qualidade de seus produtos ou serviços, ou seja, o intraempreendedorismo, onde o colaborador trabalha como se o negócio fosse dele e atingindo suas próprias metas. Para tanto, delimitou-se como objetivo analisar três empresas que reinauguraram seus negócios no corrente ano na cidade. Foi utilizado como procedimento metodológico uma entrevista estruturada com os proprietários de cada empreendimento. Por meio dos dados obtidos foi possível analisar as características dos empreendedores bem como algumas informações sobre as empresas.*

Palavras-chave: *Educação empreendedora. Empresas. Estratégias. Inovação.*

1 INTRODUÇÃO

O crescimento da competitividade no mundo dos negócios exige das empresas estratégias de negócio como o empreendedorismo, estratégias que contribuem para seu desenvolvimento no mercado, aumentando seu rendimento, investimentos e sucesso da empresa.

O conceito de empreendedorismo para o GEM (Global *Entrepreneurship* Monitor, 2015) consiste em qualquer esforço para iniciar um novo empreendimento, seja uma atividade autônoma, uma nova empresa ou a amplificação de um empreendimento existente.

Conforme SEBRAE (2007), hoje os empreendedores já não são vistos apenas como provedores de mercadorias desinteressantes e que são movidos unicamente por lucro em curto prazo. Ao contrário, são energizadores que assumem riscos necessários em uma economia em crescimento e produtiva. São eles os geradores de empregos, que introduzem inovações e estimulam o crescimento econômico.

Educação Empreendedora é aquela que ajuda a enxergar e avaliar determinada situação, assumindo uma posição proativa frente a ela, capacitando-o a elaborar e planejar formas e

estratégias de interagir com aquilo que ele passou a perceber (SEBRAE). Ela torna-se importante para as empresas, onde é possível aprender a praticar criar, entender os princípios do empreendedorismo e transformar sua ideia numa oportunidade de negócio futuramente.

Diante disso, o objetivo deste trabalho foi identificar a importância da estratégia de negócio nas empresas da cidade de Penedo/AL, o perfil do empreendedor e os benefícios que eles tiveram nas suas respectivas empresas. Então surgiu o questionamento se é importante a utilização do empreendedorismo como estratégia de negócio para o desenvolvimento das empresas?

1.1 Empreendedorismo e estratégia de negócio

O ato de empreender está muito mais relacionado com o aproveitamento dos talentos das pessoas para que elas consigam ir além muitas vezes do que as próprias expectativas delas. Assim, o empreendedorismo tem sido umas das alternativas que as pessoas têm procurado para que de uma certa maneira consigam oportunidades para sobreviver, mas também de expor os talentos que possuem (MACHADO, 2014). O empreendedor mostra seus talentos, usa como meio de sobrevivência financeira e aproveita as oportunidades para crescimento e desenvolvimento da empresa. Busca por inovação constantemente para que seus clientes não percam o interesse por sua empresa. Os empreendedores trazem diferenciais para seu negócio e através da educação empreendedora eles adquirem conhecimentos teóricos, planejam e em seguida partem para a prática.

As estratégias têm como finalidade repensar o seu negócio, analisar melhorias, planejar e implantar. Devem ser estudadas para evitar possíveis erros que venham prejudicar o desenvolvimento da empresa. Segundo Periard (2016) criar novas oportunidades significa olhar para o negócio e repensar as estratégias utilizadas em tempos de tranquilidade, transformando-as em táticas mais agressivas para manter a empresa no rumo certo durante a turbulência causada por uma forte recessão.

1.2 Educação empreendedora na empresa

Para Andrade e Torkomian (2001, p.3) educação empreendedora consiste no processo de desenvolvimento do ser humano na esfera da “identificação e aproveitamento de oportunidades e sua posterior transformação em realidade, contribuindo assim para a geração de valores financeiros, sociais e culturais para a sociedade na qual o ser humano está inserido”.

A empresa pode contribuir para a educação empreendedora de seus colaboradores através de eventos e projetos que a empresa venha desenvolver, qualificando-o assim para trazer benefícios para seu empreendimento, ou seja, o intraempreendedorismo que se refere a “um processo interno de uma empresa existente, independentemente do seu tamanho, e lida não somente com novos negócios, mas também com outras atividades e orientações inovadoras” (LANA, 2010, p.14). Busca-se por meio do intraempreendedorismo, o crescimento e a competitividade da organização por meio da inovação, como expõe Roncoletta (2011, p.28).

Para Dornelas (2005), o intraempreendedor vai além das tarefas normalmente relacionadas aos administradores, em uma visão mais abrangente e não se contenta em apenas fazer o que deve ser feito. Ele quer mais e busca fazer mais. Ela depende da motivação, não só do ensino. Precisa-se de incentivo, dedicação e comprometimento.

O intraempreendedor é visto por Dornelas (2008) como alguém que possui “criatividade, ousadia, gosta de desafio e sempre está atrelado a motivação”. Para esse autor, os maiores empreendedores são admirados não apenas por aquilo que criaram, “mas por terem feito algo grandioso com aquilo que vislumbraram antes que outros o fizessem”. O “intra” se refere a

estar dentro, ou seja, ele trabalha dentro de uma empresa e traz consigo características do empreendedor onde busca por inovação, não apenas criando coisas novas, mas melhorando as já existentes.

Segundo Hartman (2008, p.31) explana que o intraempreendedor “surge para de fato empreender dentro das grandes organizações”. Com isso, acredita-se que as organizações que buscam adotar uma cultura intraempreendedora estão investindo no seu próprio sucesso perante o mercado de atuação.

Portanto, o intraempreendedor busca alternativas nas inovações para o crescimento da empresa diante da competitividade. Para Pinchot e Pellman (2007, p.34), o intraempreendedor pode ser ou não uma pessoa que apresenta primeiro uma ideia, “mas aquele que arregança as mangas e faz o que é preciso ser feito. Solicitam a ajuda de outros, independente de estarem trabalhando com ideia própria ou criando a partir da ideia de outra pessoa, eles são os sonhadores que agem”.

2 METODOLOGIA

Analisamos as empresas da cidade de Penedo/ AL de maneira geral e o critério de escolha das empresas foram empresas que reinauguraram no corrente ano, trazendo inovações, melhorias e aplicando estratégias de negócio para seu desenvolvimento. A coleta de dados foi feita através da aplicação um questionário estruturado contendo 10 perguntas objetivas e 1 subjetiva. Visitamos as respectivas empresas e aplicamos o questionário com os proprietários.

Por fim, analisamos os resultados e expomos em forma de tabela para uma melhor visualização e interpretação dos dados a fim de explorar – lós de maneira comparativa sobre o desenvolvimento da empresa e conhecimento do proprietário sobre o empreendedorismo.

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os dados obtidos foram com três empresas da cidade de Penedo/AL, onde o empreendedorismo na área alimentícia é muito presente. Para o desenvolvimento dessas empresas, seus respectivos proprietários buscaram por estratégias de negócio, cursos, livros e treinamentos. As empresas escolhidas tiveram diferenciais, inovaram e reinauguraram seus estabelecimentos no corrente ano para que pudessem conseguir novos clientes e manter os já existentes na cidade. A tabela abaixo mostra os questionamentos que foram feitos aos proprietários na cor cinza e as respostas das respectivas empresas denominadas Empresa A, empresa B e empresa C.

Tabela 1: Dados coletados nas empresas na cidade de Penedo/AL

Empresas	Empresa A	Empresa B	Empresa C
Tempo de empresa	3 anos no mercado	4 anos no mercado	5 anos no mercado
Grau de escolaridade (proprietário)	Superior Completo	Superior incompleto	Superior Completo
Empreender é:	Ter seu próprio negócio; administrar; controlar; inovar, investir e possuir estabilidade.	Ter seu próprio negócio; administrar; vender muito; ganhar dinheiro; ter sucesso; controlar; inovar; investir e estar estável.	Ter seu próprio negócio; administrar; controlar; inovar, investir e possuir estabilidade.
Nível de conhecimento sobre empreendedorismo	Regular	Avançado	Regular
Classificação da Empresa	Microempresa	Microempresa	MEI (Microempreendedor individual)
Motivação para empreender	Oportunidade	Oportunidade	Oportunidade e Interesse
Maior dificuldade para manter uma empresa	Planejamento e Controle	Planejamento e Controle	Investimento e Inovação
Motivação para inovar	Sobrevivência da empresa	Estratégias empreendedoras	Sobrevivência da empresa e estratégias empreendedoras
Métodos utilizados para enriquecer a empresa	Treinamentos e Consultorias	Treinamentos e consultorias; cursos e livros; dicas e opiniões dos clientes.	Cursos e livros; Dicas e opiniões dos clientes.
Pensar no futuro é:	Pensar em ideias de negócios que correspondam as necessidades de mercado	Pensar em ideias inovadoras que surpreendam o consumidor	Pensar em ideias de negócios que correspondam as necessidades de mercado
Contribuição das estratégias empreendedoras no rendimento da empresa	Sim, contribuíram.	Sim, contribuíram.	Sim, contribuíram.

Fonte: Autoras

Inicialmente, podemos perceber a diferença de 1 ano da empresa A para a empresa B e 1 ano da empresa B para a empresa C. O tempo de empresa não significa que ela encontra-se com sucesso no mercado. O tempo de empresa demonstra os anos que ela está conseguindo se manter no mercado, onde seus rendimentos estão estáveis.

Em seguida, o grau de escolaridade pode ser ou não ser um ponto a mais no sucesso da empresa, o que conta muito é a sua preparação seja em graduação, cursos em curto prazo ou treinamentos. Empreender está além de um diploma, parte da oportunidade, empenho e dedicação do empreendedor, porém um curso superior na área contribui muito nas questões administrativas, marketing e gestão de empresas. Das empresas citadas acima, a empresa A e a empresa C são as que possuem nível superior completo dos seus proprietários. Já a empresa B, seu proprietário iniciou, mas não concluiu nível superior.

Quando falamos em empreender as pessoas possuem diversas opiniões e definições adquiridas, contudo a empresa A e a empresa C possuem definições semelhantes e mais tradicionais sobre empreender. Já a empresa B, destaca-se na definição e inclui as palavras “sucesso”, “vender muito” e “ganhar dinheiro” como diferencial das demais definições.

O nível de conhecimento sobre empreendedorismo, suas estratégias e desenvolvimento contribuem diretamente no sucesso da empresa. Quanto mais conhecimento, pesquisa e planejamento, melhor serão os resultados. A empresa A e C possuem conhecimento em nível regular e a empresa B avançado. Classificam-se em microempresa (empresas A e B) e MEI (microempreendedor individual), a empresa C. Suas motivações para empreender foram por oportunidade, buscaram ideias que faltavam na cidade e aproveitaram para investir no empreendimento.

Empreender é planejamento, com ele é possível diminuir riscos, gastos desnecessários e tem um controle da sua empresa. Para as empresas de produtos alimentícios da cidade de Penedo/AL a maior dificuldade para as empresas A e B em suas atividades são o planejamento e controle, já para a empresa C é o investimento e inovação. Podemos perceber que para a empresa C, por ela ser MEI, o planejamento e controle não são tão difíceis quanto ter recursos para investir na marca e com isso buscar inovações. Já para uma microempresa ela possui mais funcionários e questões administrativas maiores, porém possui mais recursos para investir na marca e no produto.

As empresas para se manterem no mercado utilizam da inovação nos produtos, na marca e/ou no estabelecimento. Criar algo novo, trazer um diferencial acaba surpreendendo o cliente. Na tabela 1, vimos que para a empresa A, inovar torna-se necessário para a sobrevivência da empresa. Porém, a empresa B discorda e diz que sua motivação para buscar a inovação em sua empresa foi devido às estratégias empreendedoras, com elas foi possível atingir metas e melhorias na empresa. A empresa C buscou motivação para empreender através de estratégias e com elas garantir a sobrevivência de sua empresa no mercado.

Para enriquecer uma empresa, o proprietário deve buscar conhecimentos de todas as formas, para que possa estar atualizado com o mercado. Ou seja, buscar por treinamentos, cursos, livros e pela opinião dos clientes. Estes critérios são utilizados pelas empresas entrevistadas. A empresa A utiliza treinamentos e consultorias, a empresa B utiliza todos os recursos citados e a empresa C utiliza de cursos e livros juntamente com a opinião dos clientes. As estratégias empreendedoras contribuíram e ainda contribuem para o desenvolvimento das empresas citadas. Com isso, a pretensão de futuro da empresa A e C é em atender as necessidades de mercado, já a empresa B o proprietário arrisca mais e busca por surpreender o cliente com ideias inovadoras.

Por fim, as três empresas possuem diferenças de produtos, estrutura e marca. Porém, um mesmo método utilizado que são as estratégias de negócio. Seus proprietários buscam por conhecimentos e a empresa que se destaca é a empresa B, que se encontra mais avançada nos métodos, qualificações e melhorias. Busca por dinheiro e sucesso, mas acima de tudo na satisfação e qualidade do público alvo. Procura atender as necessidades de mercado, mas diferencia-se na busca constante em surpreender o cliente.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Na busca por atingir um diferencial competitivo perante os concorrentes os empreendedores utilizam de estratégias de negócio para gerir e desenvolver sua empresa. Esse fato foi observado através dos resultados interpretados e demonstrados acima. A análise foi feita com três empresas no ramo alimentício da cidade de Penedo/AL, onde os empreendedores reinauguraram seus estabelecimentos e usaram de estratégias para melhorias e inovação da empresa. Os objetivos propostos foram atingidos através da pesquisa e comprovado a importância dessas estratégias para o negócio, seja ele microempreendedor individual, micro e pequena empresa, ou até mesmo empresa de grande porte.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, R. F.; TORKOMIAN, A. L. V. **Fatores de influência na estruturação de programas de educação empreendedora em Instituições de Ensino Superior.** ENCONTRO DE ESTUDOS SOBRE EMPREENDEDORISMO E GESTÃO DE PEQUENAS EMPRESAS - EGEPE, 2, 2001, Londrina. Anais... Paraná: 2001.

CUSTÓDIO, et al. **Empreendedorismo: um estudo sobre a importância do empreendedorismo como estratégia de negócios na empresa fênix locações e eventos.** Revista Científica do Unisalesiano – Lins – SP, ano 2, n.4, jul/dez de 2011.

DORNELAS, J. C. A.; **Empreendedorismo: transformando idéias em negócios.** Rio de Janeiro, Campus, 2005.

DORNELAS, J. C. A. **Empreendedorismo Corporativo: como ser empreendedor, inovar e se diferenciar na sua empresa.** 2 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

GEM 2015 – **Global Entrepreneurship Monitor 2015. Relatório Executivo Empreendedorismo no Brasil 2015.** Curitiba: IBPQ, 2015.

HARTMAN, A. **Avaliação da cultura intraempreendedora: desenvolvimento e teste de uma metodologia.** Ponta Grossa, Maio: 2006.

LANA, Bruno Maia Heringer. **Intraempreendedorismo: Uma Análise das Percepções do Gestor sobre o Perfil de seus Colaboradores.** Belo Horizonte: FUMEC, 2010.

MACHADO, Millor. **O que significa ser empreendedor.** 2016. Disponível em:
<http://exame.abril.com.br/pme/noticias/o-que-significa-ser-empreendedor>> Acesso: 28.10.18.

THE USE OF ENTREPRENEURS 'STRATEGIES FOR BUSINESS INNOVATION: AN ANALYSIS OF PENEDO / AL CITY COMPANIES

Abstract: *This article approaches the use of entrepreneurial strategies for business innovation in the companies of the city of Penedo / AL, in view of the competitive scenario and the most demanding clients, innovation ends up bringing differential to its establishment. Entrepreneurial education in companies brings improvements in the quality of its products or services, that is, intrapreneurship, where the employee works as if the business was his and reaching his own goals. To do so, the objective was to analyze three companies that reopened their businesses this year in the city. A structured interview with the owners of each project was used as methodological procedure. Through the obtained data it was possible to analyze the characteristics of the entrepreneurs as well as some information about the companies.*

Keywords: Entrepreneurial education. Companies. Strategies. Innovation.